

EDUCAÇÃO INFANTIL

A família contribui (e muito!) para o acesso à pré-escola

Não é só devido à maior oferta de vagas para crianças entre 4 e 6 anos que aumentou em 82% a frequência na pré-escola no país entre 1992 e 2007. Duas causas foram significativas para a mudança: o crescimento da escolaridade média do chefe da família e a redução do número de filhos. A conclusão é do estudo de André Portela Souza, docente da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, e de Nina Menezes

Cunha, aluna de graduação da mesma instituição, realizado com base em dados dos 26 estados e do Distrito Federal. "Se analisadas isoladamente, as duas variáveis influenciaram a questão em 53%", explica Portela. "Fica ainda mais evidente a importância de investir cada vez mais na permanência dos jovens na escola para que se tornem pais conscientes da escolarização de seus filhos desde os primeiros anos de vida".



MARCELO ALMEIDA

PRÉ-ESCOLA
Estudo indica que a escolaridade dos pais influencia as matrículas